



**Prefeitura  
de Rolândia**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO INFANTIL – ROTEIRO**

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19**

**ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19**

**CMEI SÃO JOSÉ.**

**PROFESSORAS: SOLANGE E MICHELE**

**TURMA: INFANTIL I- C / D CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 24 a 28 DE AGOSTO**

<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:</p>	<p><b>SABERES E CONHECIMENTOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Autoconhecimento.</li><li>✓ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>✓ Comunicação verbal e não verbal.</li><li>✓ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.</li><li>✓ Identificação do próprio corpo.</li><li>✓ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li><li>✓ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>✓ Corpo e movimento.</li><li>✓ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li><li>✓ Percepção e produção sonora.</li><li>✓ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li><li>✓ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li><li>✓ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li><li>✓ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>✓ Relação entre imagem e narrativa.</li><li>✓ Manipulação, exploração e organização de objetos.</li><li>✓ Fenômenos naturais: luz solar, vento e chuva.</li></ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elementos da natureza.</li> <li>✓ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>✓ Classificação dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>✓ Contagem oral.</li> </ul>
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU O OUTRO E O NÓS</b></p> <p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</li> </ul> <p><b>EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples.</li> <li>• Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças</li> </ul> <p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.</b></p> <p><b>(EI02CG01). Apropriar-se de gestos e movimentos a sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo os seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>• Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.</li> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.**

**(EI02CG01). Apropriar-se de gestos e movimentos a sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo os seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.

**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

- Dançar, executando movimentos variados.

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
- Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**(EI02TS01). Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**

- Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.

**(EI02TS02). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar). Explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**

- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.

**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruído e sons dos animais, dentre outros.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**(EI02EF01). Dialogar com crianças e adulto, expressão dos seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**

- Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.

**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**

- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.

**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Observar semelhanças e diferenças entre objetos.

**(EI02ET02). Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).**

- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos incentivando a preservação do ambiente.
- Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais**

**(antes, durante e depois).**

- Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.

**(EI02ET05). Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.).**

- Agrupar os objetos, seguindo critérios, tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.
- Perceber os atributos dos objetos atentando-se a fala e demonstração: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc.; em contextos diversos.**

- Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.

**DE 24/08 A 28/08/2020**

**INFANTIL 1**

## **ATIVIDADES**

**SEGUNDA-FEIRA 24/08**

### **APRENDENDO A TOMAR BANHO.**

Para a realização desta atividade vamos precisar separar um boneco ou boneca, um pedaço de tecido, sabonete, brinquedos de banho (se tiver), esponja, toalha pequena, banheira ou vasilha grande que sirva de banheira para o(a) boneco(a) da criança. Organize a atividade em um espaço externo da casa, colocando todos os materiais necessários perto da criança, explicando a proposta de dar banho nos bonecos e incentive-os a explorar livremente os materiais disponíveis.

Este tipo de atividade é fundamental para crianças, pois assim é possível estimular os pequenos a desenvolverem progressiva independência no cuidado do seu corpo e classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma).



**TERÇA-FEIRA 25/08**

**DIA DA HISTÓRIA: RAPUNZEL**



Era uma vez um lenhador e sua mulher que viviam tranquilos em sua modesta casa. Há muito tempo desejavam ter um filho. O tempo passava e aquele sonho ainda existia.

Num belo dia, a esposa do lenhador foi surpreendida e percebeu que finalmente estava grávida. Ela teria um bebê! Sentada nos fundos da varanda de sua casa, ela observava um lindo jardim, repleto de flores, frutas, legumes e ervas no quintal da vizinha. Porém, havia um muro muito alto que protegia toda a plantação. Além disso, aquela casa pertencia à bruxa que ali morava e era temida por todos.

Ainda espiando o lindo jardim, a mulher observou um lindo pé de rabanete. As folhas eram tão verdes e pareciam estar tão fresquinhas, que abriram o seu apetite. Naquele momento, sentiu um enorme desejo de prová-los, mas sabia que era impossível; ninguém podia escalar aqueles muros tão altos e invadir a propriedade da bruxa.

A cada dia seu desejo aumentava mais e mais, até que foi ficando com o semblante abatido, tristonha e foi adoecendo aos poucos. Preocupado, seu marido perguntou:

— O que você tem, querida? Parece doente...!

— Ah, querido! Há dias tenho observado aquele lindo pé de rabanete no jardim da bruxa. Suas folhas estão tão

verdes... Se eu não comer uma salada de rabanetes, sou capaz de morrer! – disse ela ao marido.

— Oh, minha querida! É isso que está te deixando tão abatida? Não se preocupe! Darei um jeito! – ele falou acariciando a cabeça de sua esposa, confortando-a.

E assim, muito preocupado com a saúde de sua esposa, o lenhador começou a pensar em uma forma de conseguir aqueles rabanetes, não podia deixar que sua esposa sofresse ou ficasse ainda mais doente. “Custe o que custar, eu vou dar um jeito!”, pensou.

Ao anoitecer, o lenhador colocou uma escada sobre o muro e terminou de escalá-lo, pulando do outro lado, no quintal da vizinha. Rapidamente, colheu um maço da planta cobiçada e levou para sua esposa.

— Querida, veja o que trouxe para você! – falou ele animado.

— Oh, meu amor! Que bom que conseguiu... Vou prepará-lo imediatamente.

Naquele mesmo momento, ela foi até a cozinha e preparou uma deliciosa salada de rabanetes.

— Nossa! Está uma delícia! Hum... – falou ela enquanto ainda saboreava a salada.

No dia seguinte, a mulher acordou com o desejo ainda mais forte de comer rabanetes. Para tranquilizá-la, o marido prometeu que assim que anoitecesse, buscaria mais para ela.

Assim que o dia escureceu, o lenhador levou novamente a escada, colocou sobre o muro e o pulou. Correu até o jardim e foi até o canteiro apanhar outro maço de rabanetes. Desta vez, aproveitou que já estava lá e colheu uma quantia ainda maior que a outra vez.

— Aham! Muito bonito! Como se atreve a entrar no meu quintal e roubar a minha planta predileta? – perguntou uma voz irritada. Era a bruxa! Tamanho susto o homem levou ao vê-la bem ali parada à sua frente.

— Minha senhora, peço-lhe perdão! Não é por



costume... – desculpou-se ele. — Minha esposa avistou os seus lindos rabanetes da varanda de casa e sentiu um desejo irresistível de comê-los. Ela está grávida! Por favor, eu lhe imploro, tenha piedade!

A bruxa abriu um leve sorriso astuto e falou:

— Já que é assim... Pode pegar quantos rabanetes você quiser!

— Oh! Muito obrigado, minha senhora! – agradeceu ele.

— Mas... Com uma condição!

O lenhador a olhou temeroso e falou:

— O que quiser, minha senhora!

— Você poderá pegar quantos rabanetes quiser, desde que me entregue a criança, quando ela nascer!

Apavorado, ele aceitou o trato. Meses depois, nasceu uma linda menina, seus olhos eram azuis bem vivos e seu cabelo, dourado. Como combinado, o casal levou a menina até a bruxa e a entregou.

— Ah! É uma linda menina! Seu nome será Rapunzel! – a velha falou encantada, assim que pegou a menina em seus braços.

Rapunzel cresceu sob os cuidados da feiticeira, tornando-se cada dia mais bela. Quando completou doze anos de idade, a bruxa a levou para a floresta e a trancou numa torre bem alta, que não havia escadas nem portas, apenas uma única janela, sendo o único meio onde ela podia observar tudo o que havia ao seu redor.

Quando a velha desejava entrar, parava embaixo da janela e gritava:

— Rapunzel, Rapunzel! Jogue abaixo suas tranças!

A linda jovem tinha agora os cabelos bem compridos e finos como fios de ouro. Quando ouvia ao chamado da velha, rapidamente abria a janela e jogava as suas traças, que desciam os quarenta metros da torre. A bruxa se agarrava aos

cabelos e escalava a parede de pedra.

Alguns anos depois, enquanto cavalgava pelo campo, o filho do rei, o príncipe Arthur, ouviu uma voz que entoava uma linda canção. Curioso, ele foi se aproximando com o seu cavalo até descobrir de onde vinha aquela doce voz. Ficou surpreso ao descobrir que ali, naquela torre, havia uma linda jovem que cantava de frente para a janela. Era Rapunzel, que cantava para espantar a solidão. Imediatamente, o príncipe Arthur rodeou a torre em busca de uma entrada. Procurou por toda parte, mas não encontrou. Aquilo o deixou inconformado e acabou voltando para casa. Porém, aquela linda voz tocou seu coração de tal forma, que ele passou a visitar a floresta todos os dias, apenas para ouvi-la.

E foi num desses dias que, sentado embaixo de uma árvore, viu quando a bruxa apareceu e gritou:

— Rapunzel, jogue suas tranças!

A jovem obedeceu e a velha subiu na torre.

“Hum... Então é por aí que ela sobe! Descobri o caminho!”, falou o príncipe consigo mesmo.

No dia seguinte, quando a noite chegou, ele gritou:

— Rapunzel, jogue suas tranças!

A moça repetiu o gesto que fazia desde os seus doze anos e levou um enorme susto quando se deparou com um belo rapaz à sua frente. Entretanto, foi se acalmando conforme ele falava e lhe explicava o motivo de estar ali.

— Rapunzel, eu me apaixonei por você no momento em que ouvi a sua voz. Quer se casar comigo?

Encantada com tudo o que estava acontecendo, ela aceitou o pedido de casamento e naquele momento eles fizeram um juramento: assim que o príncipe conseguisse tirá-la dali eles se casariam. Ansiosos para ficarem juntos, passaram a se encontrar todas as noites, sempre pensando numa forma de saírem dali. Até que um dia Rapunzel teve uma ideia e pediu para que ele trouxesse um novelo de seda, sempre que viesse visitá-la, pois assim, ela poderia tecer uma

escada e ir embora com ele.

Dias depois, numa das visitas, a bruxa encontrou o capuz que o príncipe esquecera em cima da cama. Ela ficou furiosa com aquilo.

— Você vai pagar caro por isso! Você se encontrou com um rapaz...! – vociferou a bruxa que, no momento de fúria, cortou as tranças de Rapunzel e as prendeu num gancho da janela. Em seguida, levou a jovem até o deserto, onde a abandonou.

Quando o príncipe veio e chamou por Rapunzel, a malvada deixou as tranças caírem para fora e ficou esperando. Quando o jovem subiu foi surpreendido por ela:

— Veio buscar sua amada? Ela nunca mais cantará!

PLIM!

A bruxa jogou um feitiço sobre o príncipe que o deixou cego. Desesperado e com muito sacrifício, ele bateu a parede até que finalmente conseguiu descer a torre. A bruxa nem se importou.

O príncipe caminhou por muitos anos naquela floresta, triste pela perda de sua amada. Até que, certo dia, ouviu o som de uma bela canção, que o levou ao deserto, onde Rapunzel vivia. Com muita dificuldade a encontrou. Ela o reconheceu imediatamente e se atirou em seus braços, derramando duas lágrimas sobre os olhos dele. Naquele mesmo instante, o príncipe recuperou sua visão e contemplou ali a sua amada. O reencontro foi lindo.

O príncipe Arthur voltou para o palácio, onde se casou com Rapunzel em uma belíssima festa. Naquele mesmo palácio, viveu ao lado de sua amada esposa e seu lindo casal de gêmeos, que nasceram anos depois e viveram felizes para sempre!

FIM

**QUARTA-FEIRA 26/08**

**VAMOS OLHAR NO ESPELHO?**

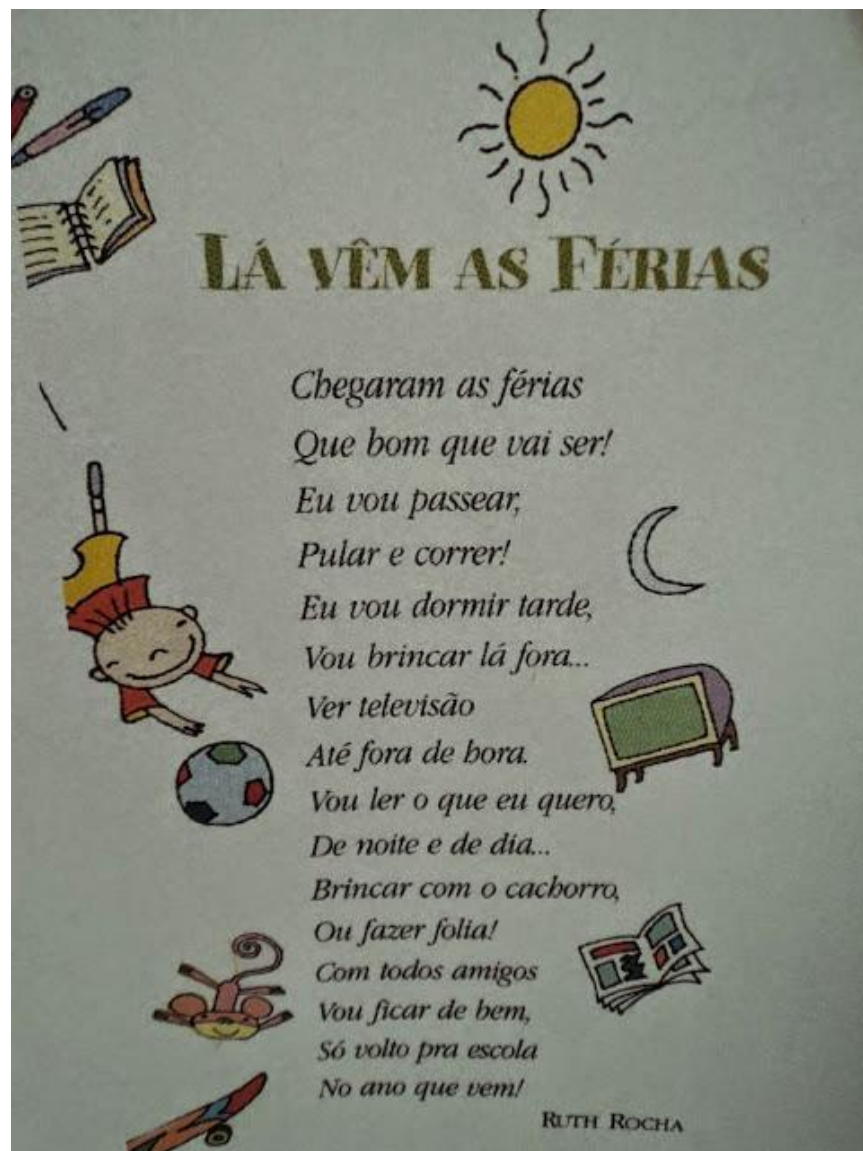
Com a criança em frente ao espelho, inicie falando sobre a limpeza do nariz. Faça de conta que você (pai, mãe) precisa limpar o próprio nariz e assoe em um pedaço de papel higiênico e fale: Espelho, espelho, meu... do meu nariz cuida eu. Pergunte seu filho se ele sabe assoar o nariz. Dê a ele um pedaço de papel higiênico e provavelmente ele irá imitá-lo. Fale que quando assoamos, “sai um ventinho”. Explique que caso a criança esteja com coriza, nariz entupido, gripe ou alergia, não “sairá ventinho”. Aproveite o momento e diga que uma das entradas deste novo corona vírus que elas tanto têm ouvido falar, é a via respiratória, através do nariz, por isso é preciso assoá-lo e mantê-lo limpinho. Ao finalizar a tarefa, repita a frase com sua criança: “Espelho, espelho meu... do meu nariz cuida eu. Após realização da atividade, leve a criança para lavar as mãozinhas, completando assim a higiene. Lembre-se de lavar muito bem as mãozinhas.



**QUINTA-FEIRA 27/08**

**DIA DA POESIA: LÁ VÊM AS FÉRIAS**

Para este dia vamos apresentar uma linda poesia de Ruth Rocha, escolha um lugar tranquilo na sua casa e leia para seu filho(a), desta forma apresentando outros gêneros textuais.



SEXTA-FEIRA 28/08

## VAMOS DANÇAR A MÚSICA DA FORMIGUINHA



Para este dia vamos dançar a música da Formiguinha , na letra a formiguinha sobe em várias partes do corpo.Músicas que trabalham partes do corpo estimulam as crianças a desenvolverem habilidades para executarem movimentos envolvendo grandes músculos do tronco, braços, pernas, pescoço que auxiliam as crianças ,nesta fase, a terem mais equilíbrio na execução de atividades como andar, correr, etc.

Formiguinha

Galinha Pintadinha

Fui ao mercado comprar café  
E a formiguinha subiu no meu pé  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata roxa  
E a formiguinha subiu na minha coxa  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar melão  
E a formiguinha subiu na minha mão  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar jerimum  
E a formiguinha subiu no meu bumbum  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar um giz  
E a formiguinha subiu no meu nariz  
Eu sacudi, sacudi, sacudi

Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar café  
E a formiguinha subiu no meu pé  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui...

ACESSAR O LINK DA MÚSICA: <https://youtu.be/78xEaW5GJ0g>

**Observação: Pais ou responsáveis lembrando que aqueles que puderem tirem fotos ou façam vídeos e enviem no e-mail: [alunoscmeisaojose@gmail.com](mailto:alunoscmeisaojose@gmail.com)**

PARA ESTA SEMANA ESTAMOS PROPONDO UMA ATIVIDADE PARA SER ENTREGUE NO CMEI , EM COMEMORAÇÃO A DATA 7 DE SETEMBRO. A data comemora a Declaração de Independência do Brasil do Império Português em 1822.

As crianças irão pintar com o auxílio da família uma bandeira do Brasil , pode ser com lapís de cor ou Giz de cera .**SEGUE EM ANEXO A BANDEIRA**

OBS: QUEM NÃO TIVER LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA , PODE IR BUSCAR NO CMEI.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO JOSÉ.

ALUNO: \_\_\_\_\_ INFANTIL1

PROFESSORAS : MICHELE / SOLANGE

07 DE SETEMBRO

